

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFMG – REALIZADA DIA 03 DE AGOSTO DE 2020. ATA Nº 04/2020

Aos três dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte, às quatorze horas, reuniu-se em sala virtual, por meio da plataforma Zoom Meetings, mediante prévia convocação individual, a Congregação da Faculdade de Educação - FaE da UFMG, sob a presidência da Senhora Diretora da FaE, Profa. Daisy Moreira Cunha, secretariada por Roberta Emília Morato Corrêa e contando com a presença dos seguintes membros: Prof. Wagner Ahmad Auarek, Vice-Diretor da FaE; Profa. Marlucy Alves Paraíso, Chefe do Departamento de Administração Escolar; Profa. Cynthia Greive Veiga, Chefe do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação; Profa. Penha das Dores Souza Silva, Chefe do Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino; Prof. Paulo Henrique de Queiroz Nogueira, Coordenador do Colegiado do Curso de Pedagogia; Profa. Sirleine Brandao de Souza, Subcoordenadora do Colegiado das Licenciaturas, Prof. Paulo Roberto Maia Figueiredo, Coordenador do Colegiado do Curso de Formação Intercultural para Educadores Indígenas; Profa. Álda Angélica Alves Leal, representando o Colegiado do Curso de Licenciatura em Educação do Campo; Profa. Andrea Moreno, Coordenadora do Colegiado de Pós-Graduação em Educação; Profa. Maria Amália de Almeida Cunha e Profa. Teresinha Fumi Kawasaki, Coordenadoras do Mestrado Profissional em Educação, Profa. Valéria Barbosa Resende, Profa. Analise de Jesus da Silva, Profa. Renata Pereira Lima Aspis e Profa. Suzana dos Santos Gomes, representantes dos professores efetivos da Faculdade de Educação; Profa. Francisca Izabel Pereira Maciel, Diretora do CEALE; Profa. Nilma Soares da Silva, Diretora do CECIMIG; Profa. Sylvania Sousa Nascimento, representante do Conselho Universitário; Profa. Ana Maria Rabelo Gomes, representante do CEPE; a Assistente Social Lúgia Mara Sabino, representando a Comissão de Recursos Humanos e o Servidor Ueliton Lopes, Chefe dos Serviços Gerais, convidados pela Direção. Os estudantes Rafael Henrique e Rosilei Santos Dias, representantes da Comissão Discente do D.A./FaE, também compuseram a reunião, com direito a voz, mas não a voto, após terem sua participação aprovada pelos demais membros. Havendo *quorum* regulamentar, a Diretora Daisy cumprimentou a todos e declarou iniciada a sessão. Antes de iniciar o expediente a Diretora solicitou à Congregação que fosse feito um minuto de silêncio em homenagem à Sra. Rosaura Magalhães, Educadora e ex-presidenta do Sind-UTE/MG e ao Sr. José Alves de Macedo, pai do Prof. João Valdir. Os falecimentos aconteceram no último dia 1º. **EXPEDIENTE - Informes: 1. Protocolo de Biossegurança da FaE:** O servidor Ueliton Lopes informou sobre as ações elaboradas pelo Setor de Serviços Gerais com a finalidade de prevenir a disseminação do vírus na Unidade. As medidas foram baseadas no “Protocolo de Biossegurança, adequação do espaço físico e monitoramento da covid-19 na UFMG” e adaptado para a Faculdade de Educação. São elas: a) Continuidade de utilização de apenas uma entrada na Unidade (entrada principal), b) Marcação de distanciamento de dois em dois metros no chão da entrada principal, c) Alocação de Tapetes Sanitários na entrada da Unidade, início da rampa para o prédio antigo e porta de vidro que dá acesso ao prédio novo (próximo ao xerox), d) Alocação de três totens dispenser de álcool em gel com acionamento de pedal, e) Afixação de sinalizadores de sentido de circulação (mão e contramão) no chão dos corredores entre os gabinetes da Unidade, f) Afixação de Cartazes ilustrativos sobre a importância do distanciamento físico e de medidas preventivas contra a proliferação do vírus na entrada da unidade e em locais de maior fluxo, g) Afixação de placa na porta

dos elevadores sugerindo a não utilização, h) Formulário digital para controle de entrada de pessoas na Unidade, i) Aferimento de temperatura para entrada na Unidade, j) Possibilidade de fornecimento de máscara descartável para as pessoas que não tiverem o item, mas que necessitam entrar na unidade (ainda pendente), k) Afixação de cartaz informativo sobre o Protocolo de entrada na Unidade (na entrada principal da FaE) e l) Marcações de distanciamento no Espaço Freiriano (dois metros). Atualmente o formulário de controle de acesso na Portaria principal da Faculdade já é utilizado e a partir da implementação do protocolo, na data de hoje, aqueles que não obedecerem o prescrito, bem como as pessoas que apresentarem febre ou se recusarem a utilizar máscara, serão desautorizadas a entrar nas dependências do prédio. A Diretora Daisy reforçou que o trabalho foi iniciado pelo Setor de Serviços Gerais, mas é um trabalho de todos e que o Comitê Local Paritário da FaE trabalhará junto à Direção na organização e manutenção deste protocolo. O Comitê será formado por três discentes, três técnicos (esses seis já indicados) e três docentes, que deverão ser indicados nas reuniões departamentais deste mês. Os documentos, inclusive o Protocolo Geral da UFMG, já foram encaminhados por e-mail à Comunidade FaE. O Funcionário Ueliton se despediu e informou que o Setor de Serviços Gerais está disponível através do e-mail e telefone institucionais, caso sejam necessários maiores esclarecimentos. **2. Reunião da PROGRAD sobre Estágios:** A professora Sirleine Brandão informou que na última reunião com a Prograd, dia 28 de julho, ainda não haviam sido apresentadas normativas relativas à estágio sendo informados apenas de que o documento encaminhado pela Comfic em conjunto com o Collicen estava sendo analisado e utilizado para a construção das normativas. No último sábado houve um retorno da Diretoria Acadêmica sobre um ponto específico do documento supracitado, que tratava da flexibilização da carga horária, sobre a qual a Diretoria acadêmica teria algumas ressalvas, sendo solicitado que os planejamentos que contavam com a flexibilização fossem revistos e discutidos nos colegiados. A professora Nilma Soares, que está na coordenação da Comfic, acrescentou que essa resposta da Diretoria acadêmica coloca a necessidade de adequações aos planejamentos e indicaram que as propostas de flexibilização apresentadas no documento não poderiam ser implementadas. Portanto, segundo Nilma, essa discussão das adequações é a pauta mais urgente para o momento. A professora relatou ainda que não se sabe ao certo se a adequação necessária se refere à carga horária total ou apenas prática, portanto essa dúvida será encaminhada para esclarecimentos e finalizou informando que a Pró-reitora, professora Benigna, solicitou que as professoras Nilma e Sirleine fossem responsáveis para intermediar as questões com a Diretoria acadêmica, o que será feito a partir de hoje. A professora Álida Alves fez um relato do primeiro encontro com sua turma de análise da prática de estágio em geografia, que começou hoje e na qual foi apresentada a proposta de manutenção do estágio. A professora informou que a plataforma Moodle estava fora do ar e muito instável e que o encontro precisou ser transferido para a plataforma Jitsi. Segundo a professora, os estudantes aceitaram bem a proposta de estágio apresentada, mas relataram preocupação sobre a comunicação com os professores das Escolas. Em sua turma, a Professora já incluiu na proposta, grupos formados com estudantes egressos que atuam na docência do ensino básico para que o estágio possa ser assegurado, tranquilizando os discentes quanto à esta etapa. A professora Nilma também informou que foram encaminhados dois ofícios à Secretaria de Estado de Educação - SEE na semana passada, um deles indicando que os cursos de Licenciatura da UFMG estão elaborando diversas propostas que efetive as atividades acadêmicas curriculares do tipo

Estágio e manifestando o interesse da UFMG em continuar com o convênio de estágios junto à Secretaria para a realização do Estágio Curricular Obrigatório dos estudantes dos cursos de licenciatura e o outro se refere à resposta negativa da Universidade ao convite da SEE para participação nas ações do Regime de atividades não presenciais, colaborando na Correção de materiais pedagógicos disponibilizados aos estudantes durante a suspensão de aulas presenciais pela pandemia de Covid-19, uma vez que as atividades do regime já estão em curso. A professora Daisy solicitou que os ofícios citados, bem como toda a documentação oficial da FaE seja encaminhada ao e-mail da Direção para que sejam divulgados ou arquivados, de forma a manter um controle e organização institucional das informações. Por fim a Diretora agradeceu e fez uma avaliação positiva do Protagonismo que assumiu a Faculdade de Educação na condução referente às questões do estágio, principalmente na articulação com as demais Faculdades e Institutos, o que fortalece Institucionalmente o Colegiado de Licenciaturas.

3. Indicação de Professor Emérito: Fomos informados via e-mail, pelo cerimonial da Reitoria e pela chefia de gabinete, que as cerimônias presenciais da UFMG estão suspensas por tempo indeterminado devido à pandemia e solicitado que as demandas para cerimônia de Outorga de Título sejam apresentadas novamente quando a atual situação de excepcionalidade for superada. A professora Marlucy informou que desde o ano passado o DAE já tem definida a indicação da professora Lucíola Santos ao título de Professora Emérita. Segundo a professora, no Departamento foi criada uma comissão para redação da carta de indicação da professora e que será apresentada à esta Congregação oportunamente, quando os demais departamentos organizarem as indicações. A professora Penha informou que o DMTE também já tem uma indicação, o professor Eduardo Mortimer, e que poderá apresentar a carta de indicação na próxima reunião de Congregação. A professora Cynthia Greive informou que a indicação por parte do DECAE ainda não foi iniciada, mas será pautada na próxima assembléia departamental. Ficou acordado que cada departamento fará a indicação de um docente ao título e que a Congregação fará uma indicação tripla caso os nomes sejam aprovados. Os trâmites internos terão continuidade e quando for possível, após o período de quarentena, encaminharemos a solicitação de agenda da Reitora para cerimônia de outorga dos títulos. **4. Outros informes:** **4.1.** O professor Paulo Maia, coordenador do FIEI, informou neste semestre o Curso está em fase de apresentação dos resultados de estágio do semestre anterior e que portanto a disciplina não será ofertada, mas a Coordenação está cuidando da proposta para o próximo semestre no âmbito do curso. Informou ainda que será realizada uma assembléia/ritual de retomada das atividades do FIEI, no dia 07 de agosto, às 16 horas, em formato de Live, na plataforma Zoom, com transmissão no Youtube, Canal Oficial da FAE. O Convite estará disponível na página da Faculdade. **4.2.** O professor Paulo Nogueira, coordenador do Curso de pedagogia, informou que mais de 400 pedidos de ajustes de matrícula, sendo quase o dobro das solicitações do semestre comum, foram recebidas pelo Colegiado, além de muitas solicitações de cancelamento de trancamentos totais e parciais. Segundo o coordenador, foi um volume de trabalho extremamente cansativo para os funcionários que trabalharam inclusive sábado e domingo do último final de semana para conseguirem concluir a demanda antes do início das aulas. Informou também que todos os pedidos de aproveitamento de estudos parados desde março foram avaliados pela Coordenação e processados. O Coordenador registrou agradecimento aos funcionários dos setores de Colegiado e Seção de Ensino, salientando que graças ao empenho conjunto, as aulas

estão começando com essas duas grandes tarefas realizadas e de maneira geral as turmas já estão consolidadas e aptas a funcionarem. Sobre o trabalho do Colegiado a Diretora Daisy informou que uma bolsista está sendo contratada para auxiliar no setor, que também acumula o trabalho referente ao Colegiado das Licenciaturas. A contratação deve ser finalizada até o final do dia. **4.3.** A assistente social Lígia, representando a Comissão de Recursos Humanos e a pedido da PRORH, informou que cada Unidade deverá fazer um levantamento das necessidades de desenvolvimento, com possíveis atividades de capacitação que sejam demandadas por seus pares durante o trabalho remoto. Um questionário de estudo foi encaminhado à cada departamento para ser respondido e encaminhado à comissão até o dia cinco de agosto. Os funcionários TAE e o DMTE já fizeram o preenchimento do formulário junto à Comissão que agora aguarda o envio por parte dos demais departamentos, DAE e DECAE. **4.4.** A professora Analise informou que foi solicitado pela Secretaria Estadual de Educação, em reunião presencial, que o Fórum Estadual Permanente de Educação - FEPEMG, do qual a docente participa como representante da UFMG, apresentasse propostas em caráter de urgência, para um Protocolo Pedagógico-Sanitário para o caso de um Retorno Presencial, quando este for possível. Diante disso, o FEPEMG optou por realizar o 7º Seminário Aberto do Fórum, no dia 05 de agosto, às 19 horas, em formato de Live no canal @gabinete.fepemg para dialogar sobre “Como deve ser o Protocolo de Retorno às Aulas Presenciais em Minas Gerais”. Será disponibilizado um formulário remoto de preenchimento aberto à população para que as propostas e sugestões sejam apresentadas. A professora solicitou que o Seminário fosse amplamente divulgado aos estudantes e informou que enviará ao e-mail dir@fae.ufmg.br para encaminhamento, conforme solicitação da Diretoria. A Diretora Daisy solicitou que a professora enviasse um e-mail informativo junto à solicitação de divulgação à Direção com as informações pertinentes relativas ao Fórum, incluindo seu objetivo, atribuições e representações. **4.5.** A professora Andrea Moreno informou que todos os Editais de Processo Seletivo do PPGE, regular e suplementar, para todos os cursos, já estão publicados na página do Programa. Será o primeiro processo completamente virtual, bem como a primeira vez que haverá bancas de heteroidentificação para os candidatos que optarem pela reserva de vagas. A professora também informou que o “Quarta-na-Pós” será retomado a partir do dia 05/08, realizado via Microsoft Teams e que todos os alunos matriculados já foram incluídos na plataforma. A reoferta de disciplinas e o acerto de matrícula agora estão sobre controle, apesar da alteração do sistema de Intranet da Pós, que precisou ser alterado, uma vez que a Empresa contratada anteriormente não renovou o contrato, gerando um grande problema ao Programa. **4.6.** A professora Sirleine informou que algumas das disciplinas de formação transversal estão com número excessivo de matrículas para este semestre (mais de sessenta alunos em turmas de no máximo quarenta) e que esse será um problema futuro pois as matrículas precisarão ser revisadas pelos colegiados. **4.7.** A Diretora Daisy informou que apesar da indicação desta Congregação dos nomes das professoras Maria de Fátima Cardoso Gomes como titular e Maria Alice de Lima Gomes Nogueira como suplente, para recomposição do Conselho Editorial da Editora UFMG, encaminhada via ofício no mês de junho, a Editora inverteu a indicação entendendo que a professora Maria Alice seria a titular e desconsiderando a indicação da Faculdade. Em reunião da Direção com as duas professoras, ficou definido que a FaE acatará o entendimento da Editora, mas as professoras farão um trabalho conjunto frente ao Conselho, uma vez que a professora Maria Alice, que recentemente se aposentou,

precisará se ausentar por um tempo por motivos familiares. Ainda sobre a indicação, a Direção recebeu hoje uma solicitação da Reitoria, para substituição da Professora Maria Alice, devido à sua recente aposentadoria. Entraremos em contato para entender a necessidade de nova indicação e caso seja necessário a Direção fará a indicação de novo nome. A professora Cynthia Greive solicitou que fosse registrado seu descontentamento com a Editora que desconsiderou novamente a indicação da Faculdade. **ORDEM DO DIA - 1. Aprovação da Ata da Reunião de 29 de junho de 2020:** A ata foi aprovada integralmente. **2. Uso de plataformas para aulas e reuniões remotas:** A Diretora Daisy abriu a palavra e solicitou que fosse feita uma breve discussão sobre o tema. A professora Renata Aspis, conforme questionamento encaminhado via e-mail à Comunidade FaE, relatou sua preocupação em relação à questão das Sociedades de controle e a utilização pela Universidade Federal de Plataformas desenvolvidas por grandes empresas como Google e Microsoft. Segundo a professora essa questão do aumento do controle devido à pandemia está sendo amplamente estudada e debatida por diversos estudiosos da área e por isso ela solicitou que a Faculdade de Educação também se posicionasse para discutir o assunto e encontrar novas alternativas, indicando, por fim, ser mais coerente o uso de plataformas de Código Aberto. A professora se dispôs a iniciar essa discussão trazendo material para subsidiá-la. A professora Daisy sugeriu à professora Renata que organize uma Live ou roda de conversa online com esse tema junto à Direção e ao Projeto FaE Virtual e convidou a todos a pensar em nomes que poderiam contribuir com a discussão. A professora Cynthia Greive relatou que desde o início da pandemia vem questionando a falta desse debate político na UFMG e na FaE e que portanto apoia completamente a posição da professora Renata e a necessidade dessa discussão. O encaminhamento da Direção, que foi enviado por e-mail, continua mantido e é o de por hora, pautar o assunto nas instâncias e seguir deixando livre o uso das diversas combinações possíveis em múltiplas convergências tecnológicas. Segundo a Diretora, ninguém é ou será obrigado a utilizar qualquer dispositivo que não concorde ou que não tenha familiaridade, mas tendo a Direção vivenciado muitas vezes falhas na plataforma RNP se fez necessário definir uma Plataforma que suportasse a complexidade logística de desenvolver as reuniões institucionais com a maior estabilidade possível para a Instituição e os participantes. Por este motivo é que foi adotada a plataforma Microsoft Teams, definida pela UFMG, principalmente pela segurança jurídica que esse convênio possibilita. Entretanto, neste momento, em função do debate aberto, a Direção irá manter as reuniões pela RNP com transmissão via Youtube quando necessário, e caso haja qualquer problema de instabilidade, migrar imediatamente para a plataforma Teams, a fim de garantir a realização dos encontros. A professora Maria Amália relatou que no acolhimento dos estudantes realizado pela Reitoria, houve uma insatisfação e insegurança geral por parte dos alunos em relação ao uso de multiplataformas. A estudante Rosiley relatou que a dificuldade para os alunos irregulares é ainda maior e solicitou que o canal de comunicação com os alunos através do Moodle seja mantido e que o professor não deixe de usá-lo, ainda que para comunicar sobre o uso de outros canais. A Diretora solicitou que todos os alunos e alunas mantenham atualizados seus cadastros na plataforma SIGA para que o contato não seja perdido e informou que o Núcleo Diretor da Faculdade vai cuidar pessoalmente de não deixar nenhum estudante desamparado em relação a isso. **3. Aprovação do Calendário de Reuniões para o 1º semestre letivo de 2020:** Foi acordado que o calendário de reuniões referente ao primeiro semestre letivo do ano será

atualizado e aprovado em reunião do Conselho Diretor da Faculdade, a ser realizada na próxima quinta-feira, dia 06, e publicado no Site da Faculdade. **4. Retorno da Comissão sobre reunião com TAEs:** A Comissão disponibilizou um breve relato da primeira reunião com os técnicos, realizada no dia 07 de julho, que foi incluído na documentação da reunião para leitura e vai anexo a Ata. A professora Sylvania relatou que a sensação da comissão foi da necessidade de se estabelecer um momento de escuta e se reabrir um debate na Faculdade. Relatou que os Taes se manifestaram dizendo que a questão apresentada não é apenas da atual gestão mas que vem sendo acirrada com posicionamentos e omissões relativas ao trabalho técnico, e que ficou espantada com algumas situações apresentadas na reunião. Informou que os TAEs no momento da reunião com a comissão ainda não haviam se reunido em assembleia e portanto não apresentaram a posição do coletivo. No dia 31 de julho em assembleia, os funcionários redigiram um documento em resposta à Congregação e à Comissão sobre os questionamentos acerca da Carta Aberta apresentada anteriormente. A professora Analise especificou que os Taes que participaram da reunião com a comissão (listados no relato) não foram necessariamente os mesmos que escreveram o documento, este escrito em assembléia pelo coletivo. O Documento foi lido pela estudante Rosiley e vai anexo à Ata. A professora Daisy agradeceu à aluna pela leitura e declarou aberta a palavra. A professora Teresinha Fumi relatou ter consultado o Regimento e Estatuto da UFMG e constatado que em raros momentos as normas delimitam o número de reconduções sendo apresentado na maioria dos casos o texto “é permitida a recondução”. A professora indicou que se existe um equívoco na legislação, se faz necessária uma reforma política e administrativa geral, mas sendo essa a legislação no momento, considera que foi um equívoco por parte da Congregação a condução de alteração do regimento do CTA como proposto e que a instância deve reconsiderar a votação realizada, bem como a discussão da recondução. A professora Sylvania concordou com a fala da professora Teresinha e acrescentou que uma forma de encaminhamento seria não dar por finalizado o trabalho da comissão e, caso a Congregação concorde, solicitar nova reunião com os técnicos para ouvir seu posicionamento e para que o diálogo não termine com a leitura da carta. A professora Cynthia se disse chocada com o tom da carta (e o tom de leitura da estudante) e com medo que a carta caia em mãos de quem desconheça o contexto e a história da FaE, que em seus trinta anos de Faculdade sempre teve um compromisso com a democracia, acrescentando que toda a comunidade FaE tem muito mais a comemorar, do ponto de vista da busca por soluções democráticas, do que o documento indica. A professora MarLucy relatou ter se assustado com a carta e não se reconhecer no autoritarismo denunciado, mesmo sabendo dos conflitos históricos existentes. Disse já ter ocupado vários cargos de chefia na Faculdade e sempre ter priorizado a relação no trabalho. Considera que na reunião de março gerou um desconforto geral e não concebe uma Congregação sem os técnicos, mas discorda do que foi dito em carta em relação ao autoritarismo. Sugeriu por fim, que a estratégia possa ser um diálogo aberto entre técnicos, Direção e Congregação e concordou que o trabalho da comissão deva continuar. O professor Paulo Nogueira disse ser muito complicado fazer qualquer intervenção nesse momento de tensões, mas por saber que existe um histórico de conflito desde outras gestões, considera que esse seja o momento de recuperar esses atritos e para que as relações não sejam ainda mais tensionadas. Continuou, dizendo que a Congregação é um grupo formado majoritariamente por professores e que portanto

isso cria uma sensação maior de incômodo e sugeriu que os professores se deslocassem da atual posição para ler a carta de um outro lugar que não o da docência e da gestão, considerando o que os técnicos estão apresentando e tentando compreendê-los. Relatou já ter ouvido dos funcionários muitos elogios em relação à FaE e o fato de ser uma Unidade que os acolhe muito bem, mas também muitas críticas relacionadas a mecanismos excludentes, autoritários e preconceituosos e que portanto é necessário esse exercício no contexto da democracia de leitura e análise da carta e principalmente das relações, não só nas instâncias como no cotidiano da Faculdade. A professora Andrea Moreno disse ter se sentido muito desconfortável com a carta e que desconhece espaço que dialogue tanto com os seguimentos como a FAE e portanto atribui os atritos à essa abertura democrática de canais. Se colocou ao lado dos diretores entendendo que as críticas não são apenas à Direção, mas à gestão como um todo, e informou que não se sente representada na carta. A professora ainda relatou que gostaria de conversar com os técnicos do PPGE, sobre seu posicionamento em relação à carta, por não enxergar, por parte deles, essa insatisfação colocada no documento. Disse não se sentir à vontade para tomarem nenhuma decisão e sugere que a estratégia seja de serenar, amadurecer a discussão e pensar outros caminhos para resolvê-la. A professora Penha também expressou sua sensação de desconforto com a leitura da carta e também não se reconhece no que foi colocado no documento. Vê a carta como uma crítica à Faculdade e não à Direção e em sua opinião ela não representa nem professores nem funcionários quando se observa as relações cotidianas. Concordou com a Profa. Andrea que não seja o momento ideal para tomar decisões e disse ter votado contra a posição dos TAES em relação à alteração do regimento na reunião de março por ter sido convencida de que fazia o bem para os funcionários, pois se pensasse o contrário ou soubesse do contrário jamais teria feito. Disse não ter condições de se deslocar da carta como proposto pelo prof. Paulo e considera que se existe realmente toda essa insatisfação, a comunidade deva parar e discuti-la antes de qualquer coisa. A professora Cynthia Greive concordou com a profa. Penha no sentido de que não seja possível de “descolar” da carta e que ela precisa ser discutida e ainda questionou se o documento representa todos os funcionários da Faculdade e se todos tiveram acesso à carta, justificando que se todos pensam da maneira como foi exposto estamos vivendo uma hipocrisia, já que os funcionários no cotidiano se expressam de outro modo e dando exemplo do setor chefiada por ela, relatou que todas as decisões são tomadas levando em consideração o melhor para o setor e o funcionário. A professora propôs uma discussão mais ampla da carta para que todos tenham conhecimento e para que se saiba a quem a carta representa. A professora Renata Aspis falou da importância de que todos estejam abertos para lidar com esta situação da forma como ela é apresentada, discordou que estejam vivendo uma hipocrisia pois atribui o descontentamento à uma consequência das relações humanas com pontos de vistas diferentes. Concordou que seja feita uma assembleia geral com os técnicos sobre as cartas, rediscutindo as acusações pontualmente e sugeriu que antes desta assembleia fosse realizada uma reunião só de professores nos departamentos. A professora Marlucy sugeriu que a reunião seja da Congregação com os técnicos redatores da carta e acha precipitada uma reunião nos departamentos sem que exista uma proposta mais clara e uma discussão mais contextualizada da carta, na qual esteja claro inclusive quem a escreveu, se um grupo pequeno de técnicos ou o todos eles. A professora Teresinha sugeriu que suas propostas apresentadas anteriormente sejam revistas conjuntamente e que ambos os

posicionamentos sejam revistos, pois, como a votação sobre limitar o número de reconduções para o CTA foi equivocada - com base nas normas da UFMG sobre eleição se cargos internos - se a Congregação for manter a decisão de limitar a recondução dos técnicos no CTA, deve também encarar uma reforma política e administrativa para todos os outros cargos. A professora Analise lembrou que a carta foi redigida em assembleia dos técnicos e concordou com a professora Marlucy de que deva haver uma reunião da Congregação com esta assembleia de técnicos e que somente depois desta reunião a Congregação avalie se o trabalho da comissão deve ou não continuar. A secretária Roberta observou que os TAES têm um grupo de Whatsapp composto por 53 técnicos e um grupo de e-mail institucional com todos eles e que as discussões são feitas no Núcleo de base, que representa o coletivo dos técnicos. Relatou que as cartas foram escritas em assembleia de maioria de técnicos com pontuações gerais e ainda compartilhadas nesses dois grupos para conhecimento e discussão. O professor Paulo Nogueira ressaltou ser importante que não tentem desautorizar as cartas ainda que discordem delas, uma vez que vieram em nome dos TAES da FAE, não importando o quantitativo de funcionários que as escreveram. Refletiu que, como professores da FaE, os presentes são pessoas que estudam ciências humanas, pessoas, representação social e análise de discurso e conteúdo e que não podem despolitizar a conversa. Sugeriu que discutam a legislação e os critérios da Congregação para eleição dos órgãos da FaE, mas que também enfrentem o passivo que os funcionários estão dizendo que existe, pois em sua opinião isso é o mínimo que a Congregação pode fazer quando esses sujeitos dizem que as relações de poder os estão subalternizando. Concordou que seja necessário uma discussão pontual e coletiva sobre os documentos, mas que não seja nos departamentos, onde apenas o secretário participa da reunião. O professor finalizou dizendo ser preciso construir uma tentativa de restaurar a relação e a participação dos técnicos na Congregação ou de aceitar a posição deles. O professor Paulo Maia solicitou que fosse registrado seu incômodo frente à dúvida lançada pelas docentes sobre a representatividade da Carta e concordou com o que foi dito pelo Professor Paulo Nogueira. A Diretora Daisy solicitou uma votação para definição dos encaminhamentos, sendo o primeiro a aprovação da continuidade do trabalho da comissão e pediu que caso alguém fosse contrário se manifestasse. Ninguém se manifestou contrário à continuidade. Ainda sobre o trabalho da Comissão foi questionado se havia necessidade de ampliar a comissão, ao ponto que a professora Analise respondeu que quem estivesse disposto a ouvir os técnicos e trabalhar na perspectiva de retomar a participação deles nas instâncias, seria bem-vindo. O Professor Paulo Nogueira se voluntariou para compor a comissão que também contará com mais um estudante indicado pela Comissão discente. Todos foram favoráveis à indicação. Reunindo as propostas apresentadas e finalizando o ponto a Diretora Daisy encaminhou o seguinte: 1) Deverá ser continuado o trabalho da Comissão; 2) Está aprovada a ampliação da Comissão que passa a contar com mais um docente e um estudante; 3) A Comissão deverá se reunir com os funcionários para pensar conjuntamente um modo de encaminhamento da discussão das cartas nas instâncias da FaE; e 4) Deverá ser observada a necessidade de posicionamento quanto às decisões da Congregação com relação ao Regimento do CTA naqueles pontos que estão na origem deste debate. Ninguém se manifestou contrário aos encaminhamentos.

5. Banca Examinadora de Promoção Docente - Classe de Professor Titular, da Profa. Ana Maria de Oliveira Galvão: Foi apresentado ofício do Departamento de Ciências Aplicadas à Educação, com indicação de seis nomes para compor a Comissão

Examinadora de Promoção à Classe de Professor Titular, da Profa. Ana Maria de Oliveira Galvão, sendo eles: Prof. Artur Gomes de Moraes, da Universidade Federal de Pernambuco, Profa. Eliane Teresinha Peres, da Universidade Federal de Pelotas, profa. Rosa Fátima de Souza Chaloba, da Universidade Estadual Paulista e Prof. Marcus Aurélio Taborda de Oliveira, da UFMG - Membros Titulares, e Profa. Janete Maria Lins de Azevedo, da Universidade Federal de Pernambuco e Profa. Maria Alice de Lima Gomes Nogueira, da UFMG - Membros Suplentes. Os nomes foram aprovados pela Congregação. **6. Estágio probatório do Prof. Fernando César Silva:** A professora Nilma Soares da Silva apresentou parecer favorável à aprovação Final do Estágio Probatório do prof. Fernando César Silva, que foi aprovado por todos. **7. Aprovações Ad Referendum da Congregação.** Foram aprovados *ad referendum* da Congregação e referendados na presente Sessão: **7.1.** Os Projetos indicados à LOA 2021: “Laboratório e Arquivo de Imagem e Som (LAIS)”, Coordenação da profa. Clarisse Maria Castro de Alvarenga e “PAR Digital – Planejar, Aplicar, Rever Desenvolvimento do Software Plano de Desenvolvimento Individual Digital”, Coordenação da profa. Adriana Araújo Pereira. **7.2.** O Projeto “Conhecimento e divulgação científica nos territórios dos estudantes indígenas do FIEI em tempos de Pandemia”, coordenado pela profa. Marina Tavares. **7.3.** O Grupo de Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos, coordenado pelo Prof. Leôncio Soares. **7.4.** As Progressões funcionais docente dos Professores: Luiz Paulo Ribeiro (Adjunto A, do nível 01 para o nível 02); Marina de Lima Tavares (Associado, do nível 01 para o nível 02) e Marco Antônio Farias Scarassatti (Associado, do nível 01 para o nível 02). **7.5.** O Projeto “Programa de Monitoria DECAE 2020-2021: repensando o ensino”, coordenado pela professora Brésia França Nonato, aprovado *ad referendum* em janeiro de 2020. **8. Solicitação de aprovação de projeto:** Foi aprovado pela Congregação o projeto “ESCOLA DA TERRA IV: formação continuada de educadores”, coordenado pelas Profas. Maria Isabel Antunes e Maria de Fátima Martins. **PALAVRA ABERTA - Outros Assuntos:** Sem inscrições. Nada mais havendo a tratar, a Diretora Daisy agradeceu a todos pela presença e encerrou a sessão, da qual, eu, Roberta Emília Morato Corrêa, Secretária Geral da Faculdade de Educação, lavrei a presente ata, que assino.